

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	André Capi, Aniele Assis, Joelma Cristina Gomes, Keni Tatiana Vazzoler Areias, Khellen Cristina Pires, Marie Luce, José Nildo Cau
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Recife
MUNICÍPIO:	Recife
UF:	PE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	797542/2013
PROJETO:	PELC
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO II
PERÍODO:	01/07 a 03/07/2016
LOCAL:	Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO
TOTAL DE PARTICIPANTES:	245
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente do Recife

2 - OBJETIVOS:

- Apresentar o PELC: histórico e desenho conceitual, ressaltando a importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos sociais e dos direitos humanos;
- Analisar e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes, objetivos, conceitos (especialmente envelhecimento, saúde, cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas) que fundamentam o PELC;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nos quais os núcleos foram implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, a partir da reflexão da dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção junto aos cidadãos;
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e

organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC;

- Analisar os instrumentos de registro de experiências das atividades que são desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de formação em serviço.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das práticas culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer, cultura e envelhecimento saudável, garantidas por políticas públicas como instrumento de redução das desigualdades e da produção de cidadania.
- Discutir o projeto básico da entidade conveniada, bem como a grade horária, no intuito de refletir acerca dos desafios para a consolidação da política pública de lazer.

3 - METODOLOGIA:

Para alcançar os objetivos e desenvolver os conteúdos propostos para este Módulo utilizaremos as seguintes estratégias metodológicas:

- Atividades expositivas/dialogadas;
- Vídeos;
- Relato de experiência;
- Trabalho em grupo;
- Oficinas temáticas;
- Planejamento, organização, execução e avaliação de um evento.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Sexta-feira, dia 01 de julho de 2016

08h – Reunião: formadores, coordenadores geral e pedagógico.

08h – Credenciamento de todos os participantes e Café da manhã

09h - Apresentação da programação – dialogando com os participantes

Rediscussão e aprovação da Programação do Módulo Introdutório 2

09h30 – Apresentação dos participantes

Estratégia – Dinâmica do Acolhimento - Dança Sênior 7 pulos.

10h - Mesa de Abertura “Esporte e Lazer: O Programa Esporte e Lazer da Cidade

Apresentação do PELC e reflexão sobre as perspectivas de intersetorialidade para a garantia dos direitos sociais. Contextualizar as especificidades do PELC na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado.

12h – Almoço

13h30 – Relato das experiências dos núcleos

Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da

comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer.

Estratégia: cada formador com um grupo de 7 ou 8 núcleos (cada núcleo terá 10 minutos para apresentar suas experiências (Enviei o roteiro abaixo ao Fernando para orientar a elaboração dos relatos – repassar aos coordenadores dos núcleos)
Divisão: Núcleos 1 a 8 (Nildo); Núcleos 9 a 16 (Aniele); Núcleos 17 a 24 (Khellen); Núcleos 25 a 31 (Joelma); Núcleos 32 a 38 (Marie); Núcleos 39 a 45 (Keni)

15h – Lanche

15h30- Divisão em 6 grupos (1ª Rodada – cada formador com 7 ou 8 núcleos)

1ª Oficina Temática - Esporte, Lazer e Políticas públicas

(Nildo: Núcleos 1 a 8 e Aniele: Núcleos 9 a 16)

Revisitar os conceitos de esporte, lazer e cultura a partir da visão de política pública social de esporte e lazer

2ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais

(Khellen: Núcleos 17 a 24 e Joelma: Núcleos 25 a 31)

Prática pedagógica e repertório de práticas corporais no PELC: com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

3ª Oficina Temática: Formação em Serviço

(Marie: Núcleos 32 a 38 e Keni: Núcleos 39 a 45)

Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PELC.

17h30 Encerramento do dia

Sábado, dia 02 de julho de 2016

8h - Café Cultural

8h30 - Divisão em 6 grupos (2ª Rodada)

1ª Oficina Temática - Esporte, Lazer e Políticas públicas

(Nildo: Núcleos 32 a 38 e Aniele: Núcleos 39 a 45)

2ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais

(Khellen: Núcleos 1 a 8 e Joelma: Núcleos 9 a 16)

3ª Oficina Temática – Formação em Serviço

(Marie: Núcleos 17 a 24 e Keni: Núcleos 25 a 31)

10h -Intervalo

10h30 - Divisão em 6 grupos (3ª Rodada)

1ª Oficina Temática - Esporte, Lazer e Políticas públicas

(Nildo: Núcleos 14 a 24 e Aniele: Núcleos 25 a 31)

2ª Oficina Temática - Lazer e práticas corporais

(Khellen: Núcleos 32 a 38 e Joelma: Núcleos 39 a 45)

3ª Oficina Temática – Formação em Serviço

(Marie: Núcleos 01 a 08 e Keni: Núcleos 09 a 16)

12h- Almoço

13h30 – Divisão dos grupos

Estratégia: Núcleos 1 a 8 (Nildo); Núcleos 9 a 16 (Aniele); Núcleos 17 a 24 (Khellen); Núcleos 25 a 31 (Joelma); Núcleos 32 a 38 (Marie); Núcleos 39 a 45 (Keni)

14h as 17h30 - 4ª Oficina Temática - Organização do Trabalho Pedagógico/Planejamento participativo e organização de eventos: orientações teórico - metodológicas

Apresentar e debater as dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da comunidade, relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas) e processo de avaliação.

A partir de estratégias do planejamento comunitário organizar o evento que será vivenciado por todos desta formação no dia 02/07 no período noturno.

17h30 – Lanche e deslocamento para o Geraldão

18h00 as 21h - Evento do PELC

21h – Encerramento

Domingo, dia 03 de julho de 2016

09h – Avaliação - Divisão em 6 grupos para avaliarmos o evento realizado e as oficinas construídas. Núcleos 1 a 8 (Nildo); Núcleos 9 a 16 (Aniele); Núcleos 17 a 24 (Khellen); Núcleos 25 a 31 (Joelma); Núcleos 32 a 38 (Marie); Núcleos 39 a 45 (Keni)

10h30 - Intervalo

10h30 – Roda de Conversa sobre os temas trabalhados, trazendo apontamentos para o desenvolvimento do convênio (Auditório)

Estratégia –Avaliação em Políticas públicas de esporte e lazer e o PELC

13h - Encerramento - Dança Sênior – Italiano para garrafas

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.**

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo.** 9º ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

ISAYAMA, H. F.; LINHALES, M (org.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). **Política e lazer: interfaces e perspectiva.** 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. **Introdução ao Lazer**. Barueri. Manole, 2003.

PADILHA, V. **Tempo livre e capitalismo**: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.

OBS: A programação está sujeita a modificações.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 7 Caixas de Som amplificada mais cabos de áudio para conectar no computador
- 7 Microfones (1 sem fio para ser utilizado na quadra)
- 6 Data show mais cabos
- 6 Computadores
- 1 caixa de som, 1 data show e 1 computador e microfone no auditório para a abertura e encerramento.
- 150 Cartolinas de diferentes cores (50 BRANCA+50 AMARELO+50 AZUL)
- 1 Remas Papel A4
- 75 Pincel atômico tipo Pilot (3 cores diferentes -25 cada cor)
- Cola – 1 tubo grande (litro)
- 20 Tesouras
- Tinta guache - 6 conjuntos de 5 unidades cada (cores diferentes)
- 20 pincéis para tinta guache
- Jornais e revistas velhas
- 18 caixas de Giz de Cera
- Duas quadras poliesportivas
- 2 bolas de voleibol
- 2 bolas de futebol
- 2 bolas de handebol
- 2 bolas de basquete
- 40 vendas para olhos

OBS: O espaço para a realização do curso, de preferência, deve possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

PELC – Núcleo Urbano

FORMAÇÃO - MÓDULO INTRODUTÓRIO 2 (INT.2)

ORIENTAÇÕES PRÉ-FORMAÇÃO

Estamos elaborando a proposta de formação do módulo introdutório 2 do PELC Núcleos Urbanos que acontecerá no período de 1 a 3 de julho. Com o objetivo de dialogar com a realidade local e tentar elaborar uma proposta que possa contribuir com o processo de desenvolvimento das ações dos núcleos nesses meses iniciais, gostaríamos de solicitar algumas informações.

1) A formação acontecerá no mesmo local do primeiro módulo? Qual o endereço e espaços disponíveis?

2) Quantidade de pessoas que participarão da formação? Desse grupo previsto para participar deste módulo quantos (coordenadores e agentes) participaram do primeiro módulo?

QUANT.	PÚBLICO
	Agentes sociais
	Coordenadores do PELC
	Representantes da prefeitura: quem? () Prefeito; () Vereador; () Secretário; () Gestores do Convênio; () Outros _____
	Representantes da comunidade beneficiados do programa
	Representantes das Entidades Parceiras
	Representantes do controle social

3) Vocês pretendem disponibilizar almoço e lanche (manhã e tarde)? Pergunto isso porque a programação prevê intervalo no meio da manhã (com apresentação cultural - uma atividade que pode ser desenvolvida pelos próprios agentes, vou procurar instigar os participantes a organizarem e ou protagonizarem esse momento, como também poderá ser realizada por atrações locais - dança, música, teatro - programadas pelo convênio) e no meio da tarde e um intervalo para o almoço.

4) Vocês já conseguem organizar uma apresentação cultural com a participação dos beneficiados que frequentam as oficinas para alguns momentos do intervalo da formação (sexta-feira à tarde ou no final do dia, sábado à tarde ou no encerramento da formação)?

5) Como está a compreensão dos agentes sociais sobre os conceitos, diretrizes, princípios e objetivos do programa? Possuem dúvidas? Tem algum tema específico que gostariam que fosse abordado nesse módulo? Quais?

6) Como está o desenvolvimento das atividades sistemáticas (oficinas)? Estão atendendo todas as faixas etárias em horários diversificados? Estão com alguma dificuldade? Qual(is)?

7) E as atividades assistemáticas (eventos)? Já realizaram algum? Como foi o processo de organização do evento e a participação dos beneficiados? Tem algum evento programado para o período da formação? Qual e quando será o próximo evento do programa?

Sim, o lançamento do Programa, e o Baile de Carnaval, a participação foi satisfatória. Temos um evento programado para o dia 28/04/2016 - (PALESTRA SOBRE DROGAS)

8) Já constituíram o grupo gestor com representantes dos beneficiados que frequentam as oficinas? Realizaram alguma reunião com esse grupo? Seria interessante convidar entre 3 a cinco beneficiados que frequentam as oficinas para participar desta formação

Ainda não, mais já estamos providenciando. Quanto a ter a participação de beneficiados na formação, vamos providenciar isso

9) A entidade de controle social está participando das ações (eventos, visitas nas oficinas, reunião com os coordenadores) do convênio? Convocar o representante da entidade do controle social para a formação.

10) A formação em serviço está acontecendo? Em qual dia da semana? Qual a duração desses encontros? Que tema já discutiram? Como esses encontros são organizados (Reuniões periódicas de planejamento e avaliação das atividades, Cursos, oficinas e palestras, Registro e monitoramento (ações avaliativas) para construir e registrar o fazer pedagógico do núcleo, incluindo questões de planejamento das oficinas e eventos, a história da comunidade no funcionamento do núcleo)? Gostaria que apresentassem a programação da formação em serviço (temas, estratégias) prevista para o mês de maio e um relato com o que realizaram nessas formações até esse momento?

11) Cite abaixo temas ou assuntos que os coordenadores de núcleo e geral e ou os agentes sociais tem encontrado dificuldade para trabalhar ou mesmo limites para atuarem nas oficinas, eventos e nas estratégias de atuação com os usuários das atividades nos núcleos que gostariam que fossem abordados na formação?

12) Orientação para elaboração do relato de experiência dos núcleos (cada núcleo elabora o seu) – sugestão de roteiro (Enviada ao Fernando em 9/6)

a) Elaboração deve acontecer nas semanas que antecedem a formação contemplando a fala dos agentes sociais, coordenador de núcleo e beneficiados – representantes da comunidade);

b) Apresentação entre 7 a 10 minutos;

c) Formato do relato:

- ✓ Apresentação em power point, vídeo/filme ou exposição oral, relatando as ações realizadas no núcleo durante as oficinas, eventos, reunião com os representantes da comunidade e beneficiados do programa e a formação em serviço no núcleo.
- ✓ Imagens (fotos ou vídeos) das atividades, encontros e/ ou reuniões realizadas com a comunidade;
- ✓ Depoimentos dos participantes;
- ✓ Relato dos agentes apontando experiências de atividades, pontos positivos e negativos observados no desenvolvimento das ações;
- ✓ Gráficos com os dados quantitativos do público atendido (idade, homens e mulheres, deficientes físicos ou pessoas com necessidades especiais)
- ✓ Apresentação dos instrumentos de avaliação (questionários, reuniões, depoimentos) utilizados para analisar a situação dos núcleos e o desenvolvimento dos eventos, pois esse processo é fundamental para identificar as barreiras encontradas e orientar as consequentes intervenções;
- ✓ Apresentação dos registros das experiências (vídeos, fotos, recortes de reportagens ou outro meio que estão utilizados para registrar as ações.